



S. R.
ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Doc. 33
Mário Len

CEIP./5ª. DIV.

A.

NOTA DO DIA (8MAI75)

Comemoram-se hoje trinta anos sobre a capitulação "sem condições" do Exército alemão perante os Exércitos Russo e ocidentais (inglês, americano e francês). Os generais Eisenhower, pelos aliados ocidentais, e Jukov, pelos russos, assinam pelos vencedores; o general Jodl assina pelos nazis, irremediavelmente vencidos.

Lembrar a importância desta data histórica, em que as forças democráticas, depois de 6 anos de uma guerra sanguinolenta e estúpida, conseguiram derrubar os inimigos nazistas e fascistas, constitui imperioso dever para o M.F.A., guia e intérprete das aspirações do nosso Povo, depois do 25 de Abril de 1974. A vitória dos aliados europeus, americanos e russos sobre as diabólicas hostes de Hitler, Mussolini e dos fanáticos nipónicos, só foi possível pelo heróico sacrifício dos povos que souberam resistir à ocupação e, conseqüentemente, criar condições favoráveis para as grandes ofensivas que culminaram com o suicídio de Hitler e a queda de Berlim, capital do imperialismo nazi.

O M.F.A., associando-se ao Conselho Português para a Paz e Cooperação na realização da sessão comemorativa do 30º. aniversário da vitória e fim da 2ª. ~~guerra~~ guerra mundial, pretende ^{que o} acontecimento seja festejado por todos os mi-

...///...



ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Maria Zan

tares portugueses no quadro geral da aliança Povo-MFA.

A luta travada pelos povos russo, inglês, francês, polaco, jugo-eslavo, checo-eslovaco, belga, holandês - por todos os povos que suportaram e sofreram os horrores da guerra - é exactamente a mesma que está, neste momento, a ser travada pelo povo português, embora, até, à data, essa luta não se tenha revestido de formas violentas, com excepção do traiçoeiro ataque ao R.A.L. 1, em 11 de Março.

É a luta pela democracia e pela libertação efectiva do nosso povo. É a luta contra o inimigo fascista que, na hora que passa, apesar das derrotas sofridas, continua pronto a vibrar novos golpes.

O Centro de Esclarecimento e Informação Pública da 5ª. Divisão, tendo ontem recebido a visita do presidente da Associação França-Portugal, o escritor Robert Merle, prémio Gancourt, sente-se muito honrado com o acontecimento, por verificar a simpatia e o excelente acolhimento que a nossa Revolução está tendo por parte das organizações anti-fascistas europeias. ~~8 de Maio de 1945:~~
de 1945:
vitória da democracia e fim da 2ª. guerra mundial.

prosegue
8 de Maio de 1975: a Revolução portuguesa ~~continua~~ a sua marcha: marcha difícil e dura que vai exigir de todos nós muita firmeza, coesão e sacrifícios até à vitória final.

